



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

Ofício nº 1.538/2018-DTL/SAJI/P

Valinhos, em 06 de setembro de 2018

**Ref.: Requerimento nº 1.532/18-CMV
Vereador Israel Scupenaro
Processo administrativo nº 14.874/2018-PMV**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **Israel Scupenaro**, que versa sobre quanto à retirada das capivaras no CLT, consultadas as áreas competentes da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

1. Se existe plano por parte do município, em realizar retirada das capivaras do CLT?
2. Se sim, qual prazo para que isso aconteça?
3. Se não, qual plano de ação para acabar com problema das capivaras, no interior do CLT?
4. Foi realizado trabalho para saber por onde as capivaras entram e fechar o local?

Resposta: Atendendo a solicitação do nobre Vereador, seguem em anexo as informações disponibilizadas pela área técnica da Secretaria de Obras e Serviços Públicos e pela Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Secretaria da Saúde.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 02 folhas

À

Sua Excelência, o senhor

ISRAEL SCUPENARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos

(ERZ/erz)



PREFEITURA DE VALINHOS

Valinhos, 31 de agosto de 2018

Em resposta a Indicação nº 1532/2018, de autoria do Vereador Israel Scupenaro, o qual solicita informações acerca de retirada de capivaras no Centro de Lazer do Trabalhador (CLT), essa Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) responde com o que segue:

Em 23 de agosto de 2018, técnicos da Unidade de Vigilância de Zoonoses de Valinhos (UVZ) estiveram no parque CLT, localizado à Av. Dr. Altino Gouvêia, 878, Jardim Pinheiros, Valinhos - SP, com o objetivo de verificar as condições ambientais do referido local. Durante a vistoria as vias do parque foram percorridas, buscando-se observar capivaras ou fezes desses animais, o estado da manutenção das áreas verdes e a sinalização quanto à presença de carrapatos e risco para FMB. Foram ainda colhidos relatos de funcionários do parque.

Naquilo que se refere à presença de hospedeiros primários de carrapatos do gênero *Amblyomma*, na data da vistoria não foram observadas capivaras; no entanto, vestígios de capivaras, como fezes e pegadas, foram localizados dentro do perímetro do parque. De acordo com funcionários da manutenção do parque, a maior parte das fezes é verificada próxima à pista de caminhada e na área das quadras. Os servidores municipais lotados no parque, bem como com funcionários que fazem a manutenção do espaço, relataram também presença diária de capivaras nos horários em que há pouca frequência de público no CLT (início da manhã e período noturno). Não há clareza sobre a correta localização das capivaras durante o dia (se permanecem em uma ilha do lago do CLT ou se transitam para as áreas adjacentes através de galerias pluviais).

Em relação aos questionamentos do nobre vereador, esclarecemos que capivaras são animais de fauna silvestre, protegidas por lei ambiental, de modo qualquer ação de manejo deve ser verificada junto à Secretaria Estadual de Meio Ambiente - Departamento de Fauna.

O Departamento de Saúde Coletiva tem trabalhado no sentido de minimizar os riscos de parasitismo humano por carrapatos e conseqüentemente os riscos de febre maculosa aos frequentadores do CLT. Sob esse aspecto, têm-se privilegiado ações como a colocação de placas indicativas do risco de parasitismo por carrapatos e conseqüentemente de febre maculosa (existem hoje 20 placas distribuídas por toda a extensão do CLT), ações educativas voltadas aos usuários do parque (com ênfase em informações sobre o carrapato e a doença), bem como indicação às autoridades competentes para a manutenção da área verde com a grama roçada rente ao solo, fator que auxilia no controle da infestação de carrapatos, pois cria um microclima hostil ao *Amblyomma sculptum*, tornando o ambiente menos favorável à presença de carrapatos

Ricardo Conde Alves Rodrigues – Médico Veterinário – UVZ Valinhos

Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOOZOSES
SS/DSC
DIRETORA



PREFEITURA DE VALINHOS

À

Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SOSP)

Em relação aos questionamentos formulados no requerimento nº 1532/18, de autoria do vereador Israel Scupenaro informo:

1. *Se existe plano por parte do município, em realizar retirada das capivaras do CLT?*

Por se tratar de manejo de fauna silvestre, sugiro encaminhamento ao Departamento de Meio Ambiente e Centro de Zoonoses;

2. *Se sim, qual prazo para que isso aconteça?*

Prejudicada;

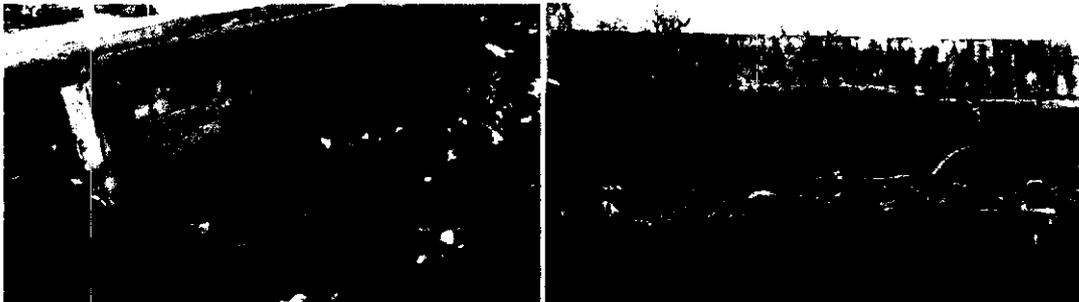
3. *Se não, qual plano de ação para acabar com problema das capivaras, no interior do CLT?*

Prejudicada;

4. *Foi realizado trabalho para saber por onde as capivaras entram e fechar o local?*

Informo que as travessias nos cursos d'água a jusante e montante do CLT encontram-se fechadas conforme demonstram as fotografias e seguir.

A princípio as capivaras vivem no perímetro do parque e algumas vezes acabam transitando pelos acessos aos usuários.



Fotos das travessias a jusante e montante do CLT


João Paulo Damiano
Departamento de Praças e Jardins
Diretor

30/08/2018